

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**S O J A**

Elaboração: Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner

Data: 04 de janeiro de 2010

As lavouras de soja do Paraná, safra 2009/10, graças às condições climáticas favoráveis, puderam ser semeadas no período recomendado e tem recebido chuvas em volume suficiente para um bom desenvolvimento e os produtores devem conseguir rendimentos normais, ao redor de 3.050 kg/ha, com o que recuperar-se-ão em parte dos prejuízos que tiveram na safra anterior castigada por estiagem prolongada.

A área é recorde. São 4,38 milhões de hectares que poderão produzir cerca de 13,35 milhões toneladas, superando, em 43%, a safra 2008/09 que foi de 9,33 milhões toneladas e também o recorde anterior de 11,68 milhões da safra 2007/08.

2009 será lembrado como um ano difícil para a agricultura paranaense, pois estiagem prolongada e severa causou perdas nos cultivos do verão, tanto na soja como no milho da primeira e da segunda safra, enquanto que as culturas de inverno, principalmente o trigo, sofreram com excesso de chuvas.

Neste início de ano, embora as condições das lavouras estejam boas, preocupa aos produtores a sanidade, pois a umidade favorece a proliferação da ferrugem asiática e também a situação do mercado, pois em dezembro de 2009 foram praticados os menores preços do ano. Na Bolsa de Chicago, as cotações tem permanecido ao redor de US\$ 367,00 por tonelada e no mercado interno a moeda brasileira vem se valorizando sobre a americana, refletindo em gradativa redução nos preços ao produtor, os quais, ao longo da história, tem recuado ainda mais durante o período da colheita.